

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DA CHINA: AS CONTRIBUIÇÕES PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO NO BRASIL (APOIO UNIP)

Alunos: Gustavo Mateus F Fontes e Daniella Moura Briante

Orientador: Prof. Me. Evandro Noro Fernandes

Curso: Ciências Econômicas

Campus: Alphaville

A China está passando por uma transição energética visando maior sustentabilidade e eficiência, o que tem influenciado globalmente a indústria energética e tecnológica. Essa mudança tem impactos na economia brasileira, com investimentos diretos e indiretos, transferência de tecnologia e bens de capital. A China tem liderado em energia renovável, investindo em tecnologias como eólica e solar, resultando em custos mais baixos ao longo do tempo. Esse impulso tem levado o Brasil a investir em energia renovável, especialmente eólica e solar, impulsionado pelo potencial do país e incentivos governamentais. Embora a China seja líder global em capacidade instalada e produção de energia eólica e solar, o Brasil também busca expandir sua participação nesse mercado, beneficiando-se da redução dos custos de produção e aumentando a competitividade. A transição energética chinesa está levando a mudanças positivas na cadeia de abastecimento e inovação, com preços mais acessíveis e menores impactos ambientais. O Brasil segue essa tendência, porém a China mantém sua liderança devido à sua escala de produção e investimentos significativos. Em resumo, a China está impulsionando uma transição energética mais limpa e eficiente, impactando globalmente a indústria energética. Isso tem reflexos na economia brasileira, com investimentos e avanços em energias renováveis. Ambos os países se beneficiam da redução dos custos de produção, mas a China mantém sua posição de destaque devido aos seus grandes investimentos e produção em escala.